



JUSTIFICATIVA

Lucinda Monteiro Noujaim Tavares, nascida em 22 de abril de 1975, em Juiz de Fora. Cresceu no bairro Bom Pastor, criada junto com seu irmão pelos meus pais Jan El Kadum Noujaim, representante comercial e Vera Monteiro El Kadum Noujaim, supervisora pedagógica. Acompanhou sua mãe durante a sua infância em vários momentos na escola estadual em que trabalhava, sempre acreditando em seus alunos e buscando o melhor deles. Também fazia isto com algumas crianças do bairro Olavo Costa que vinham ao nosso bairro tomar conta de carros durante os bailes do clube. Sempre tratando a todos com igualdade e com empatia. Aprendeu que todos merecem receber o melhor das pessoas e que através de nossas ações podemos mudar vidas. Neste contexto, sempre quis seguir os passos daquela que para ela era o exemplo e foi quando leu o livro Menino do Dedo Verde, aos 10 anos de idade e matando todos de preocupação, comecei a dizer que queria ser professora e dar aula nas cadeias. Cresceu, viveu uma adolescência cheia de vida, aproveitando nossa cidade e permeando por vários grupos. Chegou a hora de realizar a escolha, o vestibular. Resolveu fazer psicologia e no segundo ano, em um mural do CES Academia estava o anúncio: ESTÁGIO EM PSICOLOGIA NO PRESÍDIO SANTA TERESINHA a partir do 6 período, professora Astrid Ribeiro. Estava no 4º. Teria que esperar mais um ano! Nem pensar! Se apresentou a professora Astrid, sua mestre, quem a ensinou a amar o que faz e solicitei permissão para acompanhá-la. Ela resistiu um pouco, mas acabou cedendo para aquela aluna insistente. E em 1997, começou a realizar atendimentos a homens e mulheres privados de liberdade e a criar ações para melhorar aquele ambiente e a despertar naquelas pessoas o desejo de mudar suas histórias. E nisto já são 25 anos; começou como estagiária no presídio Santa Teresinha, acompanhou a transição do presídio para o CERESP, foi contratada para atuar como psicóloga no Ceresp e Penitenciária José Edson Cavaliere em 2001. Em 2008, foi aprovada no concurso de Analista Executiva da Defesa Social Psicologia e se tornou servidora pública do Estado de Minas Gerais, o que o garantiu continuar a atuar no que escolheu até chegar a hora de se aposentar. Sente-se abençoada por isso, é um privilégio trabalhar no que se acredita. Já atuou na Penitenciária Ariosvaldo Campos Pires, na Casa do Albergado, no Centro Educativo e hoje esta com Diretora de Humanização e Atendimento da PEN JDF I- José Edson Cavaliere desde 06/02/2019.

Palácio Barbosa Lima, 24 de maio de 2022.

Tiago Rocha dos Santos
Vereador Tiago Bonecão - CIDADANIA

